

ADRIANE GARCIA

Prestes a fazer 33 anos, vive em Portugal há nove. Foi manequim e é atriz e apresentadora, tendo também feito incursões pelo mundo da música. A sua paixão é agora o '3 por Uma': "Tenho um carinho especial por este projeto e muita sorte em ter excelentes colegas de trabalho e profissionais como a Joana Teles e a Patrícia Bull. Espero que possamos estar muitos anos juntas nesta aventura." Integra também a equipa do 'Só Visto', na RTP1. É uma brasileira a apresentar programas na televisão pública, patamar que, por ser estrangeira, pensou ser difícil de alcançar: "Estaria a mentir se dissesse que não, mas sou uma pessoa que nunca desiste de lutar pelos seus objetivos, e assim continuarei a fazer. A minha área é difícil em qualquer lugar do mundo, e em qualquer canal, mas, graças a Deus, vivemos num mundo globalizado, onde cada vez há mais estrangeiros a conquistar o seu espaço em países que não os seus. Vejam o exemplo da Daniela Ruah, do Joaquim de Almeida ou da Maria de Medeiros, numa versão mais hollywoodesca, o Ricardo Pereira no Brasil, etc." Adriane sente a falta do Brasil, não só por ter nascido lá, mas por ser onde tem a família e os amigos de infância. No entanto, construiu a vida aqui e, quando viaja até Terras de Vera Cruz, tem saudades de Portugal: "Se pudesse trazer um pouco de lá para cá e vice-versa, teria o meu mundo perfeito", sonha. O que mais a atrai no nosso país é a segurança, a beleza e a gastronomia: "A minha relação com Portugal é a que uma mãe tem com um filho adotivo. Não nasceu dela, mas o amor é incondicional, como se fosse de sangue." As saudades dos familiares são o mais difícil de suportar: "Eles acabam por vir visitar-me mais vezes do que eu a eles, tendo em conta as exigências do meu trabalho. No dia a dia, a tecnologia ajuda muito a manter contacto: temos um *chat* no WhatsApp em que trocamos mensagens, fotos e vídeos a toda hora, e falamos por Skype, mas não é a mesma coisa!" Considera os homens portugueses muito ligados a família, educados e trabalhadores. O que mais a atrai no sexo oposto é a compreensão, o cavalheirismo, o sentido de humor, a generosidade, a afetividade e a integridade. Não suporta a competitividade, a ingratidão e a falta de respeito. Estudou Teatro e acredita que essa formação lhe é ainda útil, principalmente nos diretos: "No início da minha carreira, o meu lado mais tímido dificultava-me contracenar com pessoas que mal conhecia ou fazer cenas mais íntimas, como aconteceu com o Reynaldo Gianecchini. Adorava voltar a ter uma carreira como atriz e não é segredo que fui convidada recentemente para regressar, mas os meus compromissos atuais não permitiram", explica. Está feliz com o seu percurso. "Este programa na RTP Internacional é sem dúvida uma grande conquista. É muito bom ver um projeto da nossa autoria tornar-se realidade, mas ainda me falta fazer muitas coisas. Por exemplo, um programa de viagens. Gostava muito de ter um programa num formato que fizesse uma ligação entre uma emissora brasileira e uma portuguesa." Adepta de cuidar da linha, considera que um corpo saudável é sinónimo de um corpo bonito, mas que a beleza tem de vir de dentro: "Tento fazer exercícios físicos, pelo menos duas vezes por semana, no Fitness Hut, mas confesso que, na maioria das vezes, a minha agenda não permite. Tendo isso em conta, recorro a outros tratamentos de estética, como o Biothecare Diveth, da clínica Biothecare, para combater a celulite."

